









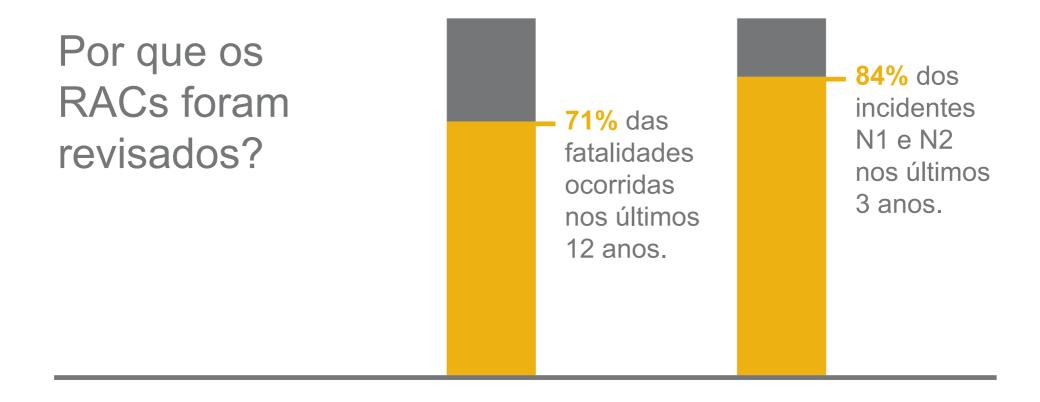
Orientações:

Esse curso possui comentários a serem feitos pelo instrutor, na aba "anotações". A edição do conteúdo está bloqueada, para garantir conformidade do conteúdo ao documento PTP – 00813 – Requisitos de atividades críticas. Para visualizar as anotações, basta colocar o slide no modo apresentação, clicar com botão direito de mouse e selecionar "mostrar modo de apresentação do apresentador".











RAC 02

Apresenta os requisitos associados à condução de veículos automotores leves — sendo próprios, arrendados ou alugados — enquanto a serviço da Vale.

TAMBÉM se aplica aos veículos de prestadores de serviço objeto de um contrato com a Vale, nas vias públicas ou de propriedade da Vale, incluindo áreas de mineração subterrânea e de superfície



EXCEÇÕES

O RAC 02 NÃO É APLICADO quando:

- 1. veículos que não estão a serviço da Vale, dirigidos por pessoas que tenha permissão para acessar os Sites da Vale. No entanto, as especificações destes veículos devem cumprir rigorosamente com a legislação local e os condutores devem obedecer às regras de trânsito do Site.
- 2. veículos destinados ao atendimento a emergências.



Na Vale, uma série de incidentes com potencial crítico ou catastrófico tem ocorrido com o envolvimento de veículos automotores leves.

AS CAUSAS?



Velocidade incompatível para as condições da via;



Instabilidade do veículo;



Condições ruins do veículo;



Baixa visibilidade;



Fadiga e distração do condutor.



OBJETIVO:

Apresentar os requisitos para prevenir ou mitigar eventos que possam ocorrer durante a CONDUÇÃO de veículos leves, propiciando uma operação segura com todos os veículos automotores que estejam à serviço da Vale.

EVENTOS



atropelamento



capotamento



colisão ou abalroamento



Exercitando

Qual desses eventos não estão no escopo do RAC 02?

- a) Atropelamento;
- b) Capotamento;
- c) Colisão/abalroamento;
- d) Eventos du antitema autete ção de de uver oxer culo



Exercitando

Os requisitos do RAC 02 não se aplicam a:

- a) Veículos que não estejam a serviço da Vale, dirigidos por pessoas que tenha permissão para acessar os Sites da Vale
- b) Veículos destinados ao atendimento a emergências
- c) Ambas as alternativas stātāo cometas



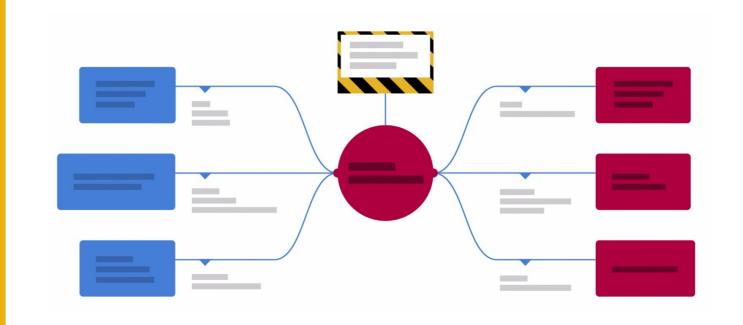


Você sabe o que é *bowtie* ou gravata borboleta?



Bowtie:

- uma ferramenta de análise de risco muito eficiente.
- identifica o evento, as barreiras e as consequências.



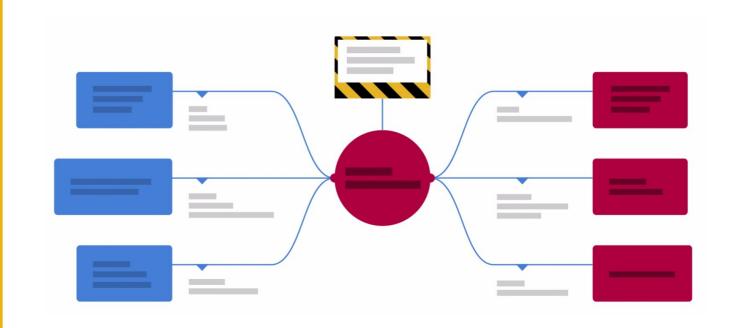


Novos RACs Bowties

- Diagrama parecido com uma gravata borboleta = bowtie
- Ferramenta eficiente de gestão de riscos

Identifica as principais barreiras de segurança entre:

- um evento indesejado
- suas causas e consequências





AJUDA A IMPLEMENTAR OS REQUISITOS PARA ATIVIDADES CRÍTICAS

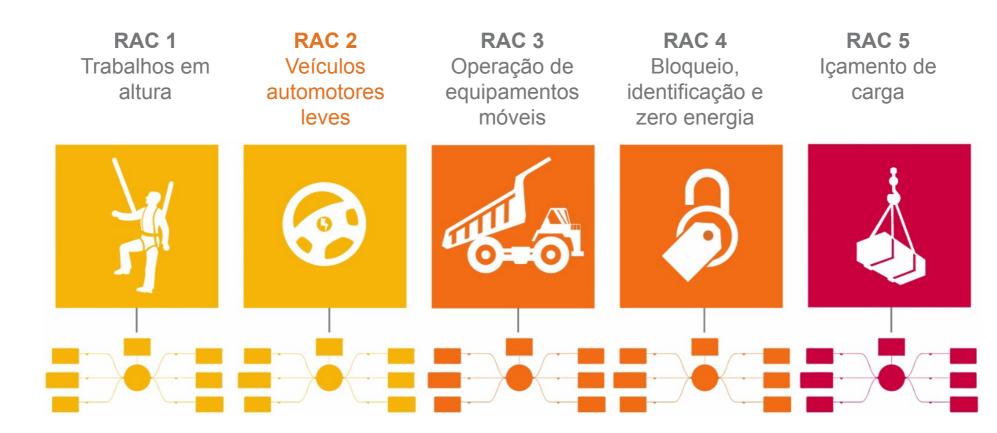




Diagrama bowtie CENTRO

evento e perigo a ser evitado ou mitigado





Diagrama bowtie LADO DIREITO

causas e controles preventivos para que o evento não ocorra

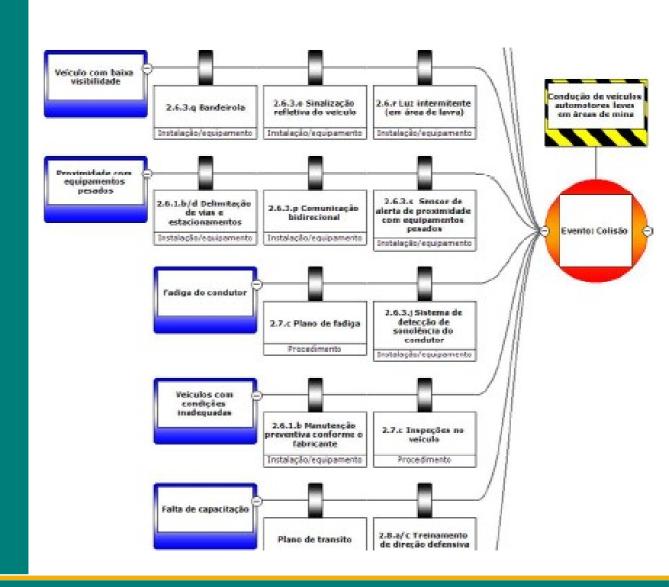
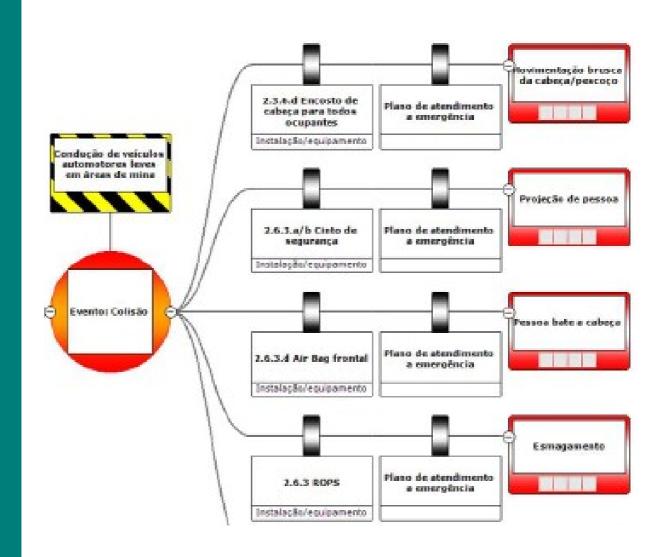




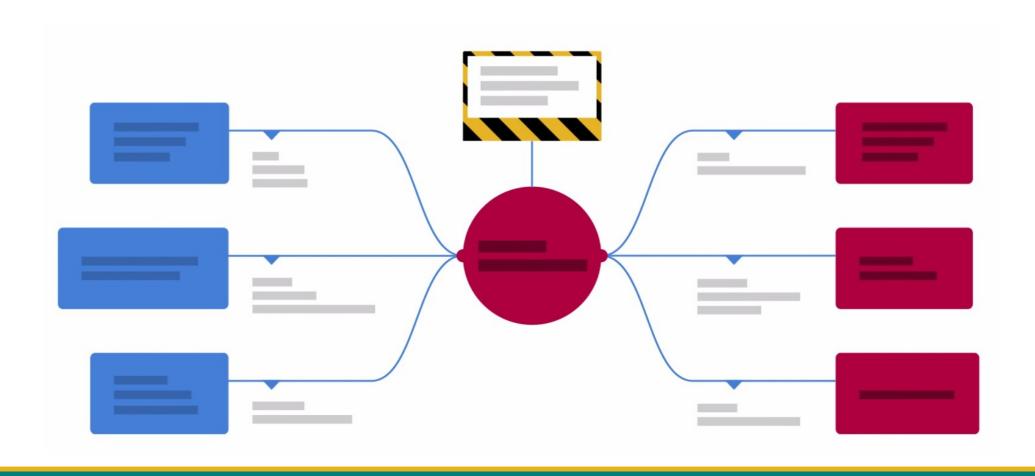
Diagrama bowtie LADO ESQUERDO

controles que irão diminuir os impactos caso o evento ocorra



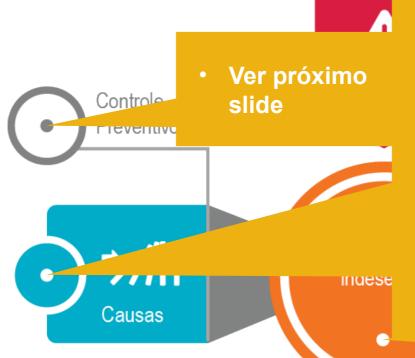


Conhecendo os Bowties do RAC 02





1. Bowtie de Atropelamento



- Velocidade inapropriada para a via;
- Fadiga do motorista;
- Instabilidade do veículo;
- Distração do motorista;
- Veículo com baixa visibilidade;
- Veículo em condições inadequadas;
- Condução sob a influência de álcool e droga;
- Deslocamento involuntário do veículo;
- Motorista sem capacitação.



1. Bowtie de Atropelamento

Controle Preventivo

VELOCIDADE INAPROPRIADA PARA A VIA:

- Sinalização de velocidade nas vias internas;
- Telemetria;
- Barreiras físicas ou dispositivos de proteção.

FADIGA DO MOTORISTA:

- Plano de fadiga;
- Sistema de detecção de sonolência do condutor.

INSTABILIDADE DO VEÍCULO:

- Freio ABS;
- Controle eletrônico de frenagem;
- Controle de estabilidade.

DISTRAÇÃO DO MOTORISTA:

- Proibição de TV/DVD, som com fones de ouvido e celular durante condução.
- Sensor de ré:
- Alerta sonoro de ré.
- Veículo com baixa visibilidade:
- Sinalização refletiva do veículo;
- Bandeira;Luz intermitente (em área de lavra).

VEÍCULO EM CONDIÇÕES INADEQUADAS:

- Manutenção preventiva conforme o fabricante;
- Modificações aprovadas pelo fabricante;
- Inspeções no veículo.

CONDUÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL E DROGA:

Política de álcool e drogas.

DESLOCAMENTO INVOLUNTÁRIO DO VEÍCULO:

- Freio de estacionamento dos veículos acionado quando estacionado;
- Chave de ignição fora do contato;
- Calços nas rodas para ônibus, micro ônibus e vans.

MOTORISTA SEM CAPACITAÇÃO:

Treinamentos para condução.



1. Bowtie de Atropelamento Consequências Lesão Grave Lesão Grave Plano de atendimento **Fatalidade** Controle a emergência Preventivo Mitigatorio **Fatalidade** Plano de atendimento a emergência **-///** indesejado Causas







2. Bowtie de Colisão

Controle Preventivo

VELOCIDADE INAPROPRIADA PARA A VIA:

- Sinalização de velocidade nas vias internas;
- Telemetria;
- Barreiras físicas ou dispositivos de proteção.

FADIGA DO MOTORISTA:

- Plano de fadiga;
- Sistema de detecção de sonolência do condutor.

INSTABILIDADE DO VEÍCULO:

- Freio ABS;
- Controle eletrônico de frenagem;
- Controle de estabilidade.

DISTRAÇÃO DO MOTORISTA:

- Proibição de TV/DVD, som com fones de ouvido e celular durante condução.
- Sensor de ré:
- Alerta sonoro de ré.
- Veículo com baixa visibilidade:
- Sinalização refletiva do veículo;
- Bandeira;Luz intermitente (em área de lavra).

VEÍCULO EM CONDIÇÕES INADEQUADAS:

- Manutenção preventiva conforme o fabricante;
- Modificações aprovadas pelo fabricante;
- Inspeções no veículo.

CONDUÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL E DROGA:

Política de álcool e drogas.

DESLOCAMENTO INVOLUNTÁRIO DO VEÍCULO:

- Freio de estacionamento dos veículos acionado quando estacionado;
- Chave de ignição fora do contato;
- Calços nas rodas para ônibus, micro ônibus e vans.

MOTORISTA SEM CAPACITAÇÃO:

Treinamentos para condução.







2. Bowtie de Colisão

Controle Mitigatório

Movimentação brusca da cabeça/ pescoço:

- Encosto de cabeça para todos ocupantes;
- Plano de atendimento a emergência.

Projeção de pessoa:

- Cinto de segurança;
- Plano de atendimento a emergência.

Pessoa bate a cabeça:

- Air Bag frontal;
- Plano de atendimento a emergência.

Esmagamento:

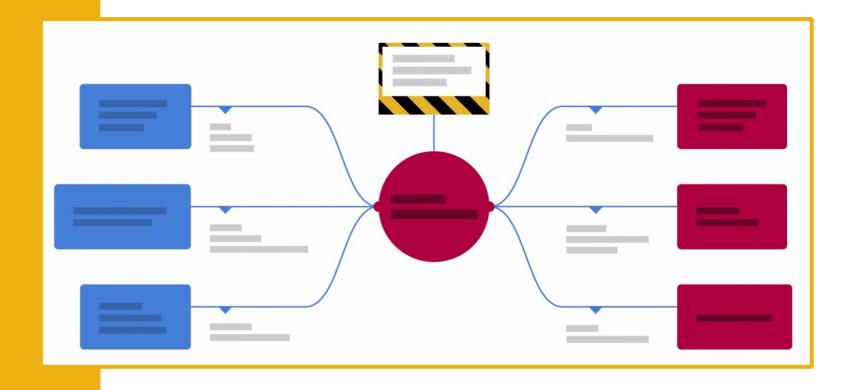
- ROPS:
- Plano de atendimento a emergência.

Pessoa atingida por carga ou bagagem:

- Fixação de carga/ bagagem;
- Plano de atendimento a emergência.



Para ter acesso aos bowties na integra CLIQUE NA IMAGEM AO LADO:







REQUISITOS PARA VIAS OPERACIONAIS

RAC 02



Requisitos para vias e acessos

Todas as vias operacionais, devem ser identificadas e inseridas no **PLANO DE TRÂNSITO** da unidade.

PLANO DE TRÂNSITO

Regras de preferência de movimentação e distâncias mínimas entre máquinas, equipamentos e veículos compatíveis com a segurança e velocidades permitidas em cada site



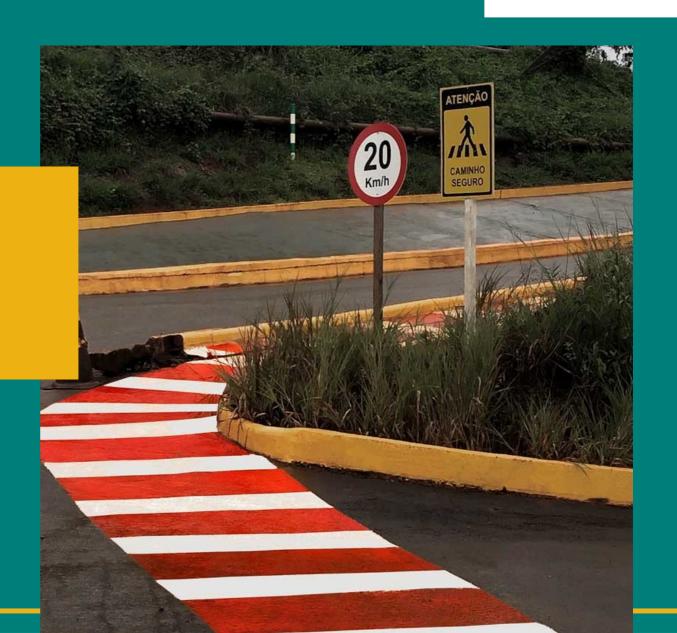
Sinalização e identificação de vias de circulação

As vias internas devem ter sinalização para alertar os motoristas sobre os limites de velocidade permitidos. Essas sinalizações contribuem para evitar acidentes e outras situações que colocam em risco a segurança de condutores e pedestres.





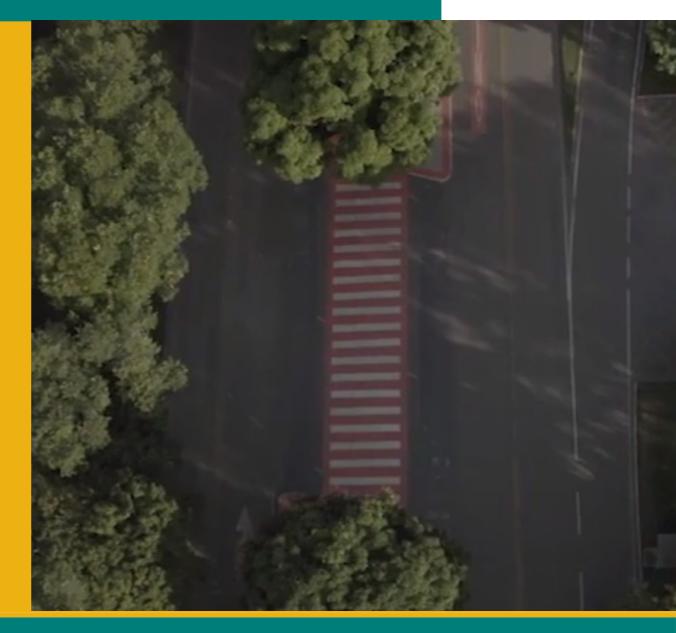
Deve-se identificar claramente as vias de circulação de equipamentos, veículos e pedestres.





Condições das vias

Os acessos internos de instalações permanentes devem ser preferencialmente pavimentados. Em áreas de lavra, onde não é possível pavimentar, as vias devem ser bem niveladas, pois isso aumenta a estabilidade dos veículos.





Barreiras de segregação entre veículos leves, pessoas e equipamentos

RISCOS = CONTATO ENTRE VEÍCULOS E PESSOAS.

- segregar ao máximo as interfaces entre pessoas e veículos automotores onde houver risco de contato.
- no Plano de Trânsito, instalar barreiras físicas ou dispositivos de proteção.





Exemplos de barreiras físicas ou dispositivos de proteção:

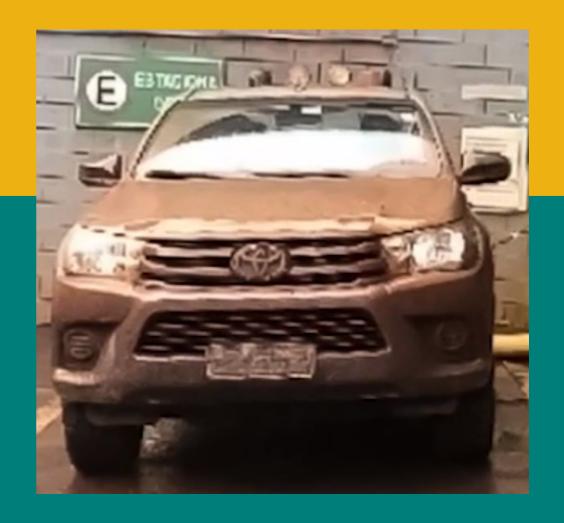
- ¬从 passarelas aéreas
- ¬ lombadas
- vias e acessos





Veículos automotores leves não podem estacionar em qualquer lugar:

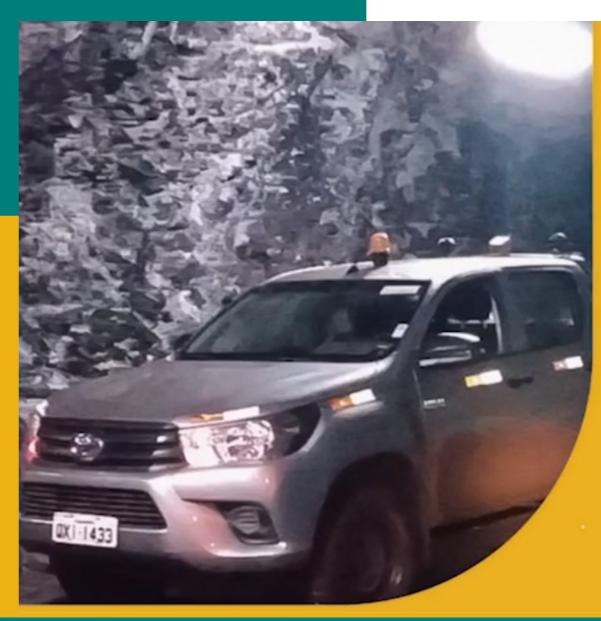
definir áreas de estacionamento próprias para eles





Minas subterrâneas:

na fazer recortes designados
especialmente para o
estacionamento de veículos
automotores leves
na sinalizar



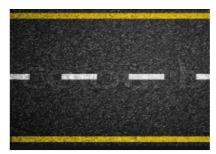


Exercitando

Indique nas figuras quais são barreiras físicas e ou dispositivos de proteção para segregar interface entre pessoas e veículos automotores:



Passarela aérea



Vias pavimentadas



Lombadas



Cancelas

RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES





REQUISITOS GERAIS PARA VEÍCULOS LEVES

RAC 02



Nos sites da Vale é PROIBIDO o uso de:







BICICLETAS



TRICICLOS



QUADRICICLOS



É OBRIGATÓRIO QUE:

Todos os veículos recebam as manutenções preventivas recomendadas pelo fabricante.



IMPORTANTE

Qualquer modificação no veículo deve ser evitada! Só podem ser feitas, mediante uma aprovação formal do fabricante.

Toda mudança gera um impacto na operação, que pode ser negativo.

RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES





REQUISITOS ESPECÍFICOS APLICÁVEIS DE ACORDO COM O TIPO DE VEÍCULO

RAC 02



CINTO DE SEGURANÇA



- dispositivo projetado para a defesa dos ocupantes de um meio de transporte.
- em caso de colisão, não permite que o passageiro seja ejetado para fora do veículo ou bata com a cabeça contra partes duras,
- reduz tanto a gravidade dos acidentes quanto a ocorrência de ferimentos

É um dispositivo obrigatório tanto pelo RAC quanto pela própria legislação de trânsito.

RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES





O cinto de segurança de 3 pontos é obrigatório para todos os ocupantes de:

- veículos dedicados;
- veículos de aluguel de balcão alugados diretamente nas locadoras credenciadas;
- veículos que acessam áreas de lavra



ATENÇÃO

Caso o veículo não tenha cinto de 3 pontos em um ou mais assentos do banco traseiro - sendo de 2 pontos - deve-se reduzir o número de passageiros

Vans e micro-ônibus:

- Cinto de 3 pontos na primeira linha de bancos
- Cinto de 2 pontos nas demais



ENCOSTO DE CABEÇA



- protege o condutor em caso de colisão, evitando o efeito chicote.
- obrigatório para todos os assentos dos veículos contemplados no RAC



AIRBAG FRONTAL DOS BANCOS DIANTEIROS



- componente de segurança, é
 acionado quando o veículo sofre um
 grande impacto, por sensores
 dispostos em partes estratégicas
- infla uma bolsa de ar na frente do ocupante antes que ele sofra o impacto com o painel
- obrigatório para motorista e passageiros do banco dianteiro dos veículos dedicados, de aluguel de balcão, que acessam áreas de lavra, e Vans.



SISTEMA ANTITRAVAMENTO DE FREIOS (ABS)



- sistema de frenagem que evita que as rodas se bloqueiem e entrem em derrapagem, deixando o automóvel sem aderência à pista
- evita o descontrole do veículo
- permite que o motorista controle a trajetória do veículo durante frenagens intensas ou em piso de baixa aderência

O ABS é um requisito obrigatório para veículos dedicados; veículos de aluguel de balcão; veículos que acessam áreas de lavra e Vans.



DISPOSITIVOS PARA SINALIZAÇÃO



- desenvolvidos para a sinalização em caso de falha mecânica ou emergência
- triângulos refletivos e cones
- devem estar disponíveis para todos os veículos leves



ALARME SONORO DE RÉ E SENSOR DE RÉ



- sistemas que auxiliam o operador e alertam a todos em seu entorno durante manobras em marcha ré
- com exceção dos veículos de aluguel de balcão, é obrigatório para todos os demais



SISTEMA DE MONITORAMENTO DE LOCALIZAÇÃO E VELOCIDADE (TELEMETRIA)



- tecnologia que alerta os condutores em casos de excessos de velocidade
- sem fio, transmite e recebe dados para monitorar remotamente os equipamentos móveis e veículos automotores
- obrigatória a todos os veículos leves, exceto os de aluguel de balcão.



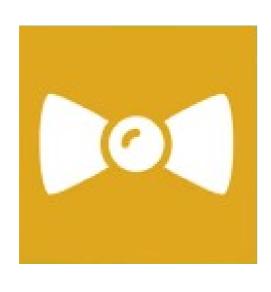
SISTEMA DE DETECÇÃO DE SONOLÊNCIA DO CONDUTOR



- atua analisando o comportamento e o nível de atenção do motorista, combinando aos movimentos do veículo e à estrada à frente
- identifica comportamentos de risco e alerta em tempo real
- interfere com alertas sonoros quando entende que os condutores estão em estado de sonolência
- é requisito obrigatório para Vans, micro ônibus e ônibus

Os veículos dedicados e que acessam áreas de lavra devem também possuir de acordo com uma Gestão de sistemas de sonolência





EXEMPLIFICANDO COM O BOWTIE

ATROPELAMENTO

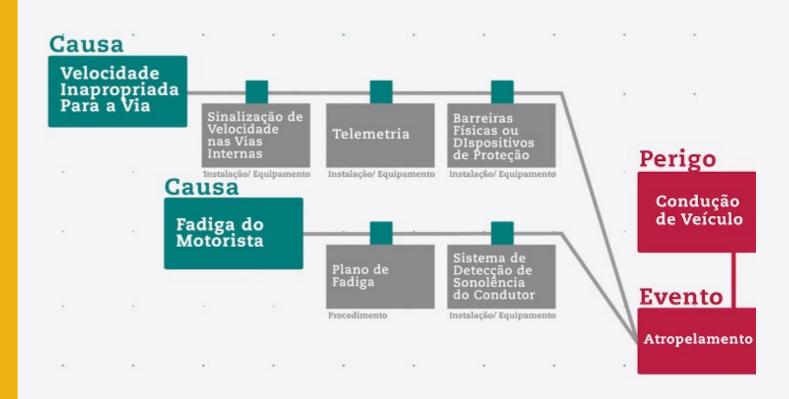
RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES



UM ATROPELAMENTO PODE TER VÁRIAS CAUSAS:

- Velocidade inapropriada
- Fadiga do operador

Para prevenir velocidade inapropriada, o requisito utilizado é o da Telemetria. Para fadiga, o Sistema de detecção de sonolência.





Exercitando

Em 2019, o empregado de uma contratada se deslocava em uma via municipal, quando cochilou ao volante, vindo a colidir em um poste, ocasionando tombamento do veículo.

Qual controle poderia ter contribuído para prevenir ou mitigar este evento?

- a) Sistemma die die ete constant de consta
- b) Alarme sonoro de ré
- c) Cinto de segurança de 3 pontos
- d) Faixa refletiva



Exercitando

Você está conduzindo um veículo que possui sistema de detecção de sonolência. Em um determinado trecho do percurso o sistema emite um alerta sonoro, pois identificou em você sinais de fadiga. O que você faz?

- a) Desconsidera o altera e continua a condução do veículo, pois está quase chegando
- b) Intermompeirimedicitatamenetete aondução ecopologação aciap és æstacial reagemo tentral segurotetotrademo soptatoisoom o supeiratis proimeabatețaperis crăroligates dendrogidições de dirigir.



SAÍDAS DE EMERGÊNCIA COM MECANISMO DE ABERTURA E MANUSEIO SIMPLES



- proporcionam uma rota de fuga no caso de algum incidente
- são obrigatórias para ônibus e micro-ônibus.



SISTEMAS RETARDADORES DE VELOCIDADE



- auxiliam os freios na frenagem e parada dos veículos
- São encontrados de dois tipos:
- Sistema primário utiliza freio motor;
- Sistema secundário elétrico ou hidráulico.

São sistemas específicos para ônibus e micro-ônibus, sendo o sistema secundário retardador de velocidade usado apenas nos ônibus.

RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES





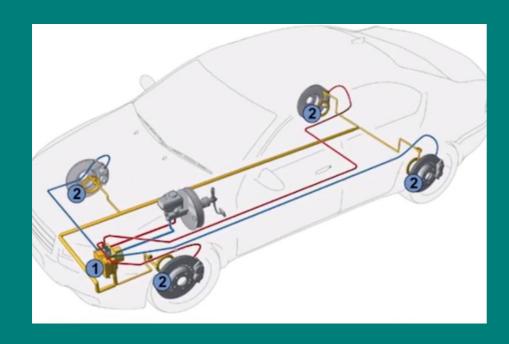
DEMAIS REQUISITOS PARA VEÍCULOS LEVES EM ÁREAS DE LAVRA

RAC 02

Aplicam-se exclusivamente aos veículos automotores leves que acessam as áreas de lavra.



CONTROLE ELETRÔNICO DE FRENAGEM – EBD



- "Electronic Brake force Distribution"
- em conjunto com o ABS, tem a tarefa de dosar a potência de frenagem entre os eixos dianteiro e traseiro
- maior eficiência ao sistema de frenagem



CONTROLE DE ESTABILIDADE - ESC



- controla a estabilidade
- impede que o condutor perca o controle do carro em situações de risco curvas fechadas, desvios bruscos de rota e pisos escorregadios
- capaz de reduzir acidentes fatais em até 43%



TRAÇÃO 4X4



- distribui a força do motor a todas as quatro rodas
- melhora a distribuição da força do motor
- melhora a aderência



CONTROLE DE TRAÇÃO



- sistema eletrônico gerenciado por uma central que atua sobre os freios e o motor do carro
- característica autoblocante impede que uma roda receba mais tração que a outra.
- impede as rodas motrizes de perder o contato com o solo ao reduzir a força enviada às rodas durante as arrancadas e curvas



FAIXA REFLETIVA



 As faixas e adesivos refletivos são utilizados para facilitar a visualização do veículo e reduzir a possibilidade de incidentes



SISTEMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS



- Os rádios são sistemas de comunicação utilizados para proporcionar um canal de comunicação entre condutores, operadores e sinalizadores.
- Fundamentais para todo veículo que atua em área de lavra.



BANDEIROLA VISÍVEL COM LUZ DE LED NA PONTA



 utilizada nos veículos leves para proporcionar uma melhor visualização do veículo junto a equipamentos de maior porte



LUZ INTERMITENTE GIRATÓRIA OU ESTROBOSCÓPICA



- importante elemento de sinalização para veículos leves que precisam ser vistos nas áreas de lavra pelos equipamentos de maior porte
- usada juntamente com as bandeirolas



ROPS - ESTRUTURA DE PROTEÇÃO DOS MOTORISTAS EM CASO CAPOTAGEM



- mas recomendável onde haja a disponibilidade de veículos fabricados com o dispositivo anticapotamento (ROPs)
- é mais uma barreira de proteção para os ocupantes do veículo.

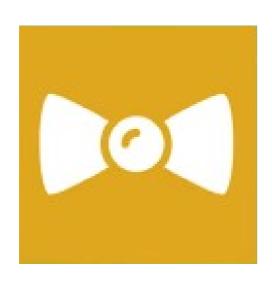


SENSOR DE ALERTA DE PROXIMIDADE COM EQUIPAMENTOS PESADOS



- previne a colisão entre veículos
- instalado nos equipamentos móveis, veículos leves ou até carregado por pessoas
- permite o
 georreferenciamento e dispara
 um alerta caso estes estejam
 dentro de um limite de
 proximidade definido





EXEMPLIFICANDO COM O BOWTIE

COLISÃO

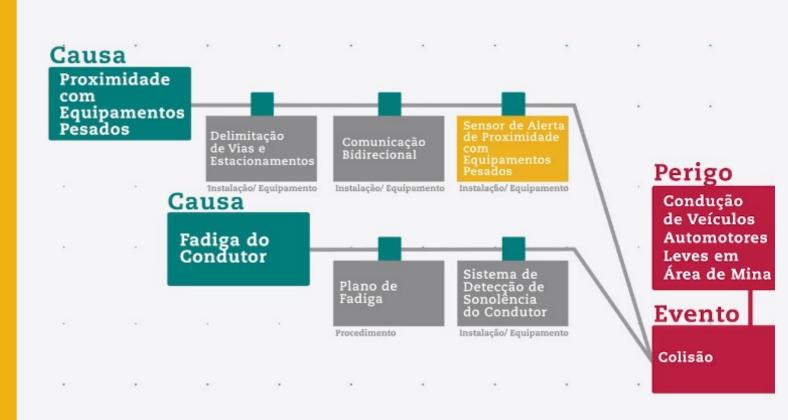
RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES



CAUSA = proximidade com equipamentos pesados

3 requisitos definidos

 Sensor de alerta de proximidade com equipamentos pesados



RAC 02 REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS: VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES



ODO REQUISITO DE UM RAC, DE UMA FORMA OU DE OUTRA ESTÁ ATRELADO À UMA POSSÍVEL CAUSA DE ACIDENTE, E NO BOWTIE É POSSÍVEL TER UMA VISÃO GERAL DESTAS RELAÇÕES.



Exercitando

Em novembro de 2016, um veículo foi abalroado por um trem de minério, causando lesão grave nos dois passageiros do veículo

São controles que poderiam ter prevenido ou mitigado este evento:

- a) Sensor de ré
- b) Sistema telemetricia monitora narocto a localização evelo iciala el el o evelo jo;
- c) Controle de estabilidade:
- d) Tração 4 x 4
- e) Respeilto a sinalização

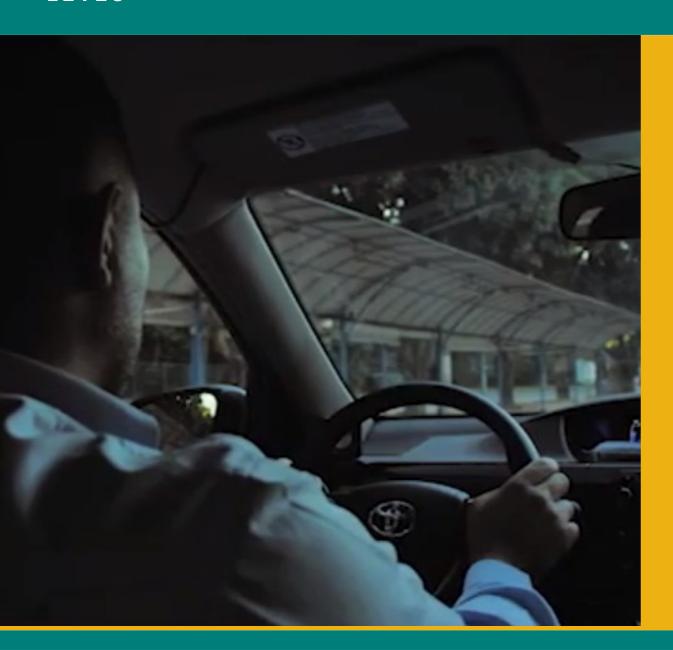




REQUISITOS PARA
PROCEDIMENTOS SEGUIDOS POR
PESSOAS QUE CONDUZEM
VEÍCULOS LEVES

RAC 02









Conferir e cumprir o plano de trânsito da localidade



Nunca dirigir sob o efeito de álcool e drogas



Certificar-se que o número de passageiros transportados nos veículos é compatível com a quantidade de cintos de segurança de 3 pontos e encostos de cabeça disponíveis





Se for motorista de ônibus, microônibus, vans e minivans, deve obedecer a lotação máxima de cada veículo



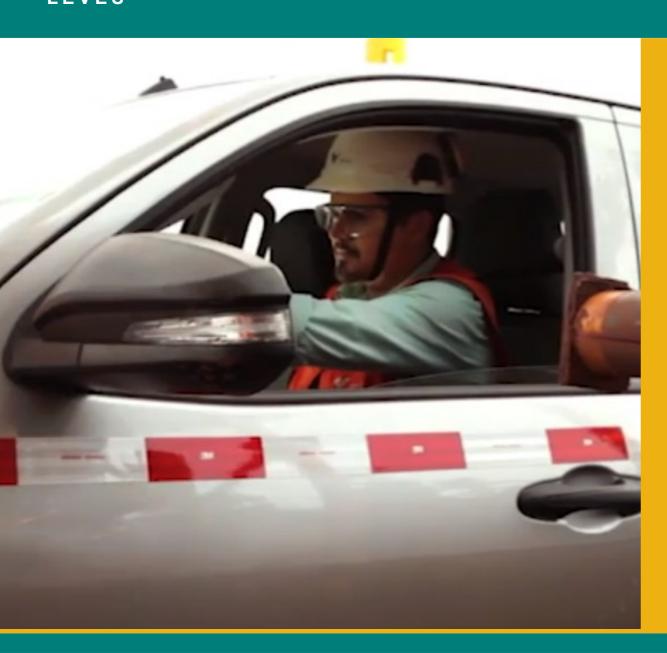
Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo utilizam os cintos de segurança durante todo o tempo em que o veículo estiver em circulação





E certificar-se de que as bagagens e objetos carregados no veículo sejam acondicionados e afixados de maneira a garantir a segurança dos ocupantes





Cuidados durante a condução





Respeitar os limites de velocidade estabelecidos por sinalização ou legislação



Manter os faróis acesos durante todo o tempo em que o veículo estiver em circulação, seja dia ou noite







- AO ESTACIONAR, o condutor deve certificar-se de que o freio de estacionamento do veículo está acionado e o motor do veículo está desligado
- Deve retirar a chave da ignição antes de se ausentar do veículo
- Se houver um procedimento diferente deste, execute somente se a prática alternativa for documentada em um procedimento operacional de segurança aprovado pelo gerente da área



VANS, MICRO-ÔNIBUS E ÔNIBUS



colocar calço de bloqueio de movimento nos pneus após estacionar o veículo



Veículos de transporte de pessoas em áreas de mineração subterrânea





manter o rádio de comunicação bidirecional ligado durante todo o tempo para comunicação com outros veículos e equipamentos

o mesmo para a luz giroscópica



Veículos de mineração de superfície



bandeira de alta visibilidade na ponta superior da antena do veículo



manter o rádio de comunicação bidirecional ligado durante todo o tempo para comunicação com outros veículos e equipamentos



luz giroscópica sempre ligada



CARGAS



só podem ser transportadas em veículos próprios, considerando: tipo e tamanho da carga a ser transportada e legislação local



utilização de um sistema de amarração compatível com a legislação local



IMPORTANTE



Quaisquer danos, avarias, colisões e acidentes que venham a ocorrer devem ser reportados à liderança e no sistema oficial da Vale





PROCEDIMENTOS LOCAIS

RAC 02



Todos os sites da Vale devem possuir um Plano de Trânsito.

Este plano deverá incluir os elementos básicos descritos no anexo 1 do PTT 000813.

Os procedimentos locais devem ser implementados em todas as áreas operacionais que possuam circulação de veículos automotores leves e estar em sinergia com o Plano de Trânsito



Contemplar os seguintes itens:

- Inspeção formal de mobilização inicial do veículo
- Inspeção formal de pneus, faróis e condições gerais dos veículos a cada troca do condutor
- Plano de fadiga, conforme PTP 000829, das Diretrizes para Programas de Prevenção de Fadiga



Contemplar os seguintes itens:

- Gestão de Telemetria, incluindo:
- Sistema de verificação periódica e rotineira das informações obtidas
- Política de consequências em casos de violações
- Gestão de sistemas de sonolência, incluindo:
- Quais veículos devem ter sistemas de detecção de sonolência
- Sistema de verificação periódica e rotineira das informações obtidas
- Comunicação das anomalias
- Ações a serem tomadas em casos de desvios





CONHECER E SEGUIR OS REQUISITOS
PARA PROCEDIMENTOS É MAIS DO QUE
UM CUIDADO, É UM COMPROMISSO COM
A SEGURANÇA, SUA E DE SEUS
COLEGAS!



Exercitando

Olhando as opções, aponte quais os cuidados ANTES e quais os cuidados DURANTE a movimentação de veículos leves:

- **ANTES**nferir e cumprir o plano de trânsito da
- a) Contentida de imprir o plano de trânsito da localidade;
- b) Nunactiritiirigiobotoefeifeitte dél cálobe la rotge gas
- de 3 pegtura reçandre stopo de sabeça
- d) Ob@bedecarlatantãoão ánián amatedas dadas ículos
- DURANTE Tetra os limites de velocidade
- (a) Relaparitar os famótiosades os descoloridados tempo
- b) Mantão ostifacó is vácos dos, dorante todo artempo.
- g) Não utilizar TV, DVD, som ou celular.





REQUISITOS PARA CAPACITAÇÃO

RAC 02





TODAS PESSOAS QUE DIRIGEM VEÍCULOS A SERVIÇO DA VALE DEVEM POSSUIR ALGUNS PRÉ-REQUISITOS:

- ter Documento de Habilitação específico para o tipo de veículo, dentro do prazo de validade, conforme legislação local
- ser treinada conforme diretrizes da VALE
- estar com os treinamentos requeridos dentro do prazo de validade



Para cada evento indesejado existem um ou mais requisitos preventivos.
Fique atento no seu dia a dia quanto a situações de risco ainda não mapeadas.
O RAC 2 está em constante evolução, e novos requisitos podem ser inseridos em futuras revisões.



